



B0308

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL E DE SUBSUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRASÃO E TRATAMENTO COM CPP-ACP

Ivan Solani Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Debora Alves Nunes Leite Lima (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo avaliou a microdureza do esmalte após microabrasão e aplicação de pasta de caseína fosfopeptida-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP). Foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino, divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o microabrasivo [ácido clorídrico + carbeto de silício - Opalustre/Ultradent (OP), ácido fosfórico + pedra-pomes (AC) e sem tratamento] e o tratamento de superfície (CPP-ACP). Leituras de microdureza foram realizadas nos tempos: L1 - inicial; L2 - após microabrasão; e L3 – após aplicação de CPP-ACP. A dureza do esmalte nas profundidades de 10, 25, 50 e 75µm também foram avaliadas. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA “dois fatores”, e teste de Tukey-Kramer ($\alpha=5\%$). Não foram observadas diferenças entre OP ou AC nos tempos L1 e L2. O CPP-ACP aumentou a dureza superficial do esmalte, diferindo dos grupos não tratados, bem como de L1. Em relação à profundidade, observou-se que para OP e controle com CPP-ACP a microdureza superficial foi maior em relação ao AC. Para AC somente as profundidades de 0, 10 e 25 µm diferiram dos grupos sem aplicação de CPP-ACP, apresentando maiores valores. Concluiu-se que a aplicação de CPP-ACP após microabrasão aumentou a microdureza superficial e subsuperficial do esmalte para ambos abrasivos.

Remineralização - Ácido - Caseína